

*Duplicação do trecho que vai do trevo até o Ginásio Anchieta tem ritmo acelerado, mas qualidade da obra preocupa moradores*

## Duplicação da GO-139 preocupa

### *Eleições 2016*

*Confira os  
resultados para  
prefeito e vereadores*

**PÁGINA 3**

### **Editorial**

*Democracia cansa!*

**PÁGINA 2**

### **Se liga na história**

*Cida Sanches*

*Fatos interessantes da  
nossa história*

**PÁGINA 5**



Uma obra que havia sido iniciada há mais de dez anos, a duplicação da avenida Dom Bosco até o trevo de saída para Goiânia ficou muito tempo abandonada, tendo sido retomada pelo governo do Estado em junho deste ano. Importante para a cidade, a obra, orçada em R\$1,8 milhão, apresenta pontos que preocupam. A junção do trecho que havia sido feito dez anos atrás com o novo já mostra falhas. Além disso, não foram construídos meio-fios em todo o trecho, o que favorece o surgimento de erosões. O asfalto antigo está em condições ruins e corre-se o risco de ver se repetir no novo trecho o que acontece no restante da mesma rodovia, em que o período chuvoso sempre traz inúmeros buracos na pista. De toda forma vamos aguardar a conclusão e a entrega da obra.

### *Entrevista*

*Prefeito reeleito, Zé  
Faleiro analisa sua  
primeira gestão e  
apresenta novos  
rumos para segundo  
mandato*

**PÁGINAS 14 e 15**

### **Silvanidade: gente que faz a nossa história**

*Antonio da Costa*

*Neto*

*Zé Caixeta: o leão do  
Centro Oeste brasileiro*

**PÁGINAS 6 e 7**

### **Dicas para Viver Bem**

*Maria Vianna*

**PÁGINA 11**

# Editorial

## *Democracia cansa!*

O Brasil vive um momento singular no terreno político, se estendendo para todas as outras áreas. A eleição deste ano levantou algumas reflexões interessantes. A participação do cidadão, por exemplo, sobretudo nos grandes centros, foi algo sintomático, sem contar o resultado da eleição em si.

Há um descrédito com a classe política em geral, sentimento que dispensa explicações e justificativas. Muitos dos candidatos que se elegeram adotaram como lema de campanha destacar o fato de que “não eram políticos”, como João Dória em São Paulo e o empresário Roberto do Órion, em Anápolis. Esse discurso visa claramente tentar separar o joio do trigo na cabeça do eleitor.

Outro aspecto que se ressaltou é que este ano se falou pouco em partidos. Os próprios candidatos não destacavam o partido a que pertenciam. Nessa grande lista de partidos que povoam o universo político no Brasil atualmente - 35! - não é possível ao eleitor, já naturalmente desinteressado da política, tentar associar ideologias a siglas. Prevaleceram os candidatos sobre as legendas.

O resultado da votação mostrou um descrédito para com os partidos ditos “de esquerda”, com fortalecimento de alguns radicais de extrema direita, com discurso moralista e castrador. Resultado das inúmeras denúncias envolvendo o Partido dos Trabalhadores, que governou o País nos últimos doze anos? Com certeza, reflexo disso, e a diminuição do PT em nível nacional deve levar o partido a uma profunda reflexão e redefinição de seus rumos e forma de atuação.

Desiludido, o eleitor se tornou presa fácil para o governo, que tem implementado propostas de mudanças que atingem diretamente o cidadão e direitos conquistados a duras penas nos últimos anos. Meio que em estado catatônico, o brasileiro assiste a tudo sem reação, sem perceber o alcance das medidas e o reflexo que terão na vida dos mais pobres.

Nossa democracia ainda é jovem e vive suas crises de insegurança. Como os judeus na travessia do deserto, que aceitavam o monoteísmo mas a qualquer brecha flertavam com “outros deuses”, também nós defendemos a liberdade, mas vira e mexe somos tentados pelo autoritarismo de resultados fáceis, porém ineficientes. A prisão de um ator que encenava uma peça considerada “subversiva” na cidade de Santos, São Paulo, é um exemplo claro disso.

E é esse aspecto que o “novo” governo explora bem. Pra que perder tempo discutindo reformas e medidas que impactarão fortemente a vida de todos os brasileiros? Democracia cansa, é trabalhosa! É mais fácil, mais cômodo, mais eficiente baixar medidas, impor tetos. A democracia? A participação social? Ora, tenha paciência!

Resta saber se continuaremos - e por quanto tempo - aceitando tudo isso passivamente.

# A semente da vez

**Arthur Melo**

Especial para A Voz

A semente ou o óleo de chia, além de ser fonte de nutrientes para a dieta, é poderoso antioxidante capaz de diminuir o risco de diabetes, de obesidade, de doenças do coração e de envelhecimento precoce, concluíram pesquisadores da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Para chegar a essa conclusão, a pesquisadora Rafaela da Silva Marineli Campos usou animais e os dividiu em grupos controle: magro, obeso, animais alimentados com dieta adicionada de semente de chia em período de seis e 12 semanas, e animais alimentados com dieta adicionada de óleo de chia nos mesmos períodos. Com o objetivo de analisar se apenas o consumo do alimento ajudaria a emagrecer, as dietas continuaram tendo fontes de gorduras e açúcares. “Deixamos todas as dietas com o mesmo teor de energia e substituímos a quantidade de óleo comum de soja, pelo óleo de chia ou semente de chia. A quantidade de fibra ficou igual para todos os animais e, da mesma forma, o teor lipídico e energético ficou semelhante”, afirmou Campos. A obesidade causa uma inflamação no organismo e por isso é considerada uma doença crônica.

Ela pode ser controlada com alguns alimentos que têm o poder de diminuir essa inflamação. E os pesquisadores descobriram que a chia é um desses alimentos. Entre os animais que comeram chia, a inflamação decorrente da obesidade foi reduzida e os marcadores anti-inflama-

tórios foram aumentados. Nos animais testados houve redução da peroxidação lipídica, que é a acumulação de lipídios em alguns órgãos, e aumento da capacidade do sistema de defesa antioxidante, que evita o envelhecimento. O consumo da chia mostrou também resultados positivos referentes à resistência à insulina, tolerância à glicose e aos níveis de colesterol, problemas relacionados ao diabetes, que também podem ser causados pela obesidade. “A dieta ‘obesogênica’ fez com que os animais desenvolvessem dislipidemia, que é o aumento do colesterol ‘ruim’, redução do colesterol ‘bom’ e aumento do colesterol total. Esse desequilíbrio está relacionado às doenças cardiovasculares e a chia reverteu isso”, afirma Campos.

As análises apontaram aumento da concentração de ácidos graxos ômega-3 no sangue dos animais, sobretudo aqueles relacionados à redução do risco de doenças cardiovasculares. Os resultados entre os grupos que receberam a semente ou o óleo entre seis ou 12 semanas foram os mesmos. Isso mostra que seis semanas já são suficientes para que as alterações aconteçam no organismo.

**Arthur T. O. Melo** é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

**A Voz** Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de  
**Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.**  
Periódico Mensal  
Tiragem: 5.000 exemplares

**Editor:** Emílio Nicomedes Batista  
**Redatores:** Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista  
**Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

**Diagramação e Arte Final:** Emílio Nicomedes Batista  
**Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista  
**Jornalista Responsável:** Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO  
**Colaboradores:** Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

**Redação, Administração, Publicidade:**  
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul  
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás  
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br  
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

*As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.*

**SUPERMERCADO**  
**SP PIRES**  
*Sempre o menor preço*

O Supermercado Pires  
tem sempre uma promoção exclusiva  
para você:

**Grande Sorteio de  
um Carro Zero Km!**

Para participar da promoção e concorrer  
ao carro zero basta exigir o seu cupom  
nas compras acima de 30 reais.

**3332-1262 3332-3533**  
Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

# Com 5.613 votos, Zé Faleiro é o primeiro prefeito reeleito em Silvânia

O prefeito de Silvânia, José Faleiro, foi reeleito e esta é a primeira vez que os eleitores silvanienses reelegem um candidato à Prefeitura Municipal.

De acordo com dados oficiais divulgados pelo Cartório Eleitoral de Silvânia, José Faleiro, do PSDB, obteve 5.613 votos. A segunda mais votada foi a candidata pelo PP, Gilda Naves, que recebeu 5.035 votos.

Carlos Mayer, do PSB, foi o terceiro mais votado em Silvânia, com 1.132 votos. Já Luciano Fiorani, do PSC, recebeu 483 votos.

Dos 15.237 eleitores aptos a votar em Silvânia, compareceram às urnas 12.869, numa abstenção de 2.368 eleitores, com uma abstenção em torno

de 16%.

De acordo com declaração de todos os candidatos à Justiça Eleitoral, foram gastos mais de meio milhão de reais, somando-se todas as campanhas.

Só os candidatos a prefeito, os que mais gastaram, atingindo um total superior a 570 mil reais. Os candidatos à Câmara que foram eleitos, os gastos atingiram cerca de 30 mil reais.

## Vereadores eleitos em Silvânia

Terminada a votação em Silvânia, os eleitores escolheram os 11 vereadores que irão assumir uma cadeira na Câmara Municipal a partir de 1º de

janeiro.

Cinco dos atuais vereadores foram reeleitos e as outras seis vagas serão preenchidas por novatos.

Foram eleitos:

Washington O Show - 942 votos;

Kleber França - 680 votos;

Jarim - 451 votos;

Luiz da Van - 429 votos;

Tatiane Duarte - 425 votos;

Léo Vítor - 411 votos;

Mi - 386 votos;

Genilton Jorge - 384 votos;

Silvério Lobo - 376 votos;

Alessandra Maciel - 355

votos;

Paulo César - 316 votos.



Prefeito reeleito discursa, na Praça do Rosário, logo após divulgação do resultado oficial



**CASA POPULAR**  
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394    62. 9 9925-1394

👍 Casa Popular Silvânia  
✉ casapopular82@hotmail.com



**Stand Western**  
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY  
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



**CDL**  
Silvânia

**Valorize o comércio local.**  
**Continue sempre comprando em nossa cidade.**  
**Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia  
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO  
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

**AUTOPEÇAS SANCHES**

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO  
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E  
SUSPENSÃO EM GERAL

**(62) 3332-2270**

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO



**supermercado**  
**SICKEIRA**

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!  
**FONE: (62) 3332-1751**

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



**NIÃO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610  
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta  
Silvania - GO

# Jogos Paralímpicos Rio 2016

**Dra. Daniela Oliveira Sousa**  
Especial para A Voz

Nos dias 7 a 18 de setembro de 2016, o Rio de Janeiro sediou outro evento de grande magnitude: os **Jogos Paralímpicos de Verão ou Jogos da XV Paralimpíada**.

O Brasil ficou em 8º lugar, na classificação geral, com 72 medalhas ao todo, sendo: 14 de bronze, 29 de prata e 29 de ouro.

Se superar recordes é uma constante na vida de atletas, para um portador de deficiência não é diferente. Principalmente quando se trata de um portador de deficiência atleta!

Todos nós temos grandes desafios diários, às vezes somos surpreendidos com situações embaraçosas e difíceis de resolver... mas o que dizer daquelas pessoas que nascem digamos com um pouquinho mais de problemas como a falta de um, dois ou mais membros? Ou com deficiência visual e/ou auditiva?

Outros ainda nasceram perfeitos mas no meio da sua existência se depararam com um trauma, acidente ou doença que comprometeram para sempre seu estilo de vida, sua “independência”...

Nossos atletas paralímpicos nos provaram que os dissabores da vida são problemas que podem ser superados. Tivemos em nossos jogos paralímpicos inúmeros exemplos de superação.

Nós tivemos um exemplo maior ainda ao ver um silvaniense, Iranildo Espindola, conquistando sua medalha de bronze juntamente com a equipe no tênis de mesa. Os nossos parabéns a ele e sua equipe. Iranildo é um verdadeiro orgulho a todos nós!!!

Que isto sirva de lição a nós mesmos que muitas vezes achamos difícil demais determinada tarefa... Dificuldade por quê? A maior dificuldade é dominar nossa mente no sentido de nos afastar dos maus

pensamentos, decepções e ir além, acreditar que todo mundo é capaz... Você é capaz, você é um ser que todos os dias tem a oportunidade de desfrutar mais um dia de vida e cabe a você escolher ser feliz.

A felicidade é uma busca constante... Precisamos saber que é mais feliz aquele coração guerreiro, que não desiste nunca e é cheio de gratidão. Gratidão à vida, a Deus, à oportunidade que surge em cada despertar para escrever e reescrever a sua história.

Que possamos reunir forças para deixar o ócio e o desânimo de lado e seguir com nossa missão. Aos portadores de deficiência que estes jogos tenham nos trazido a reflexão que podemos superar todas as barreiras impostas pelo jogo



*Iranildo Espindola, Aloisio Lima e Guilherme da Costa comemoram o bronze*

da vida.

E lembre-se: a maior barreira é aquela imposta por uma mente limitada!!!

Diante de tudo isso, perguntamos: qual é o maior segredo da vida?

A resposta acreditamos que seja viver da melhor maneira possível, intensamente, e buscar formas de superar cada dia mais e mais... Esta foi uma li-

ção deixada por nossos atletas paralímpicos.

**Dra. Daniela Carla de Oliveira**

Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souchart. E-mail: danicarla\_oliveir@hotmail.com



# Fatos interessantes da nossa história

**Cida Sanches**

Especial para A Voz

Em 1935, o casal bonfinense, César de Freitas e Adelaide Félix de Freitas, mudou-se para a nova capital de Goiás que estava em construção. Morando em uma casa de tábuas, construída pelo primeiro prefeito de Goiânia, Venerando de Freitas Borges, na Avenida Anhanguera, próximo à Rua 24, Adelaide abriu um pequeno estabelecimento comercial que logo se tornou o local mais frequentado pela juventude local. Era uma sorveteria iluminada por um motor-gerador que foi batizada de bar do Adisabeda.

Devido ao seu tino comercial, o pioneirismo de Adelaide não ficou apenas com a sorveteria. Incentivada pela ação governamental, construiu o primeiro hotel privado de Goiânia, o Hotel Marmo, que funcionou até a década de 80. Foi essa construção que determinou a alteração do local de residencial para comercial pelo

próprio governador Pedro Ludovico Teixeira. Este casal bonfinense, além de contribuir para o desenvolvimento comercial da capital, entra para a história de Goiânia como pais da primeira menina que nasceu na nova Capital de Goiás. Maria Helena nasceu em 21 de março de 1935.

Por volta de 1912, as fazendas do município de Bonfim reservavam grandes áreas para o cultivo do café. O fazendeiro que mais produzia café era o senhor José Gomes Louza – pai da Ir. Dináh Louza, a primeira religiosa de Bonfim e que doou o terreno para a construção do Instituto Auxiliadora - e os seus filhos Lindolfo e Zequinha Louza. Em um documento datado do ano de 1929, que foi realizado pelo então coletor do Estado, Mário da Costa Ferreira, relata que em Bonfim existia mais de meio milhão de cafeeiros em plena produção e a metade desses cafeeiros pertenciam à família Louza.

Na revista “Informação

Goiana” Henrique Silva relata que na região de Bonfim em 1929 havia pés de café de aproximadamente cem anos e que ainda estavam produzindo. Os cafezais produziam tanto que suas galhas quase quebravam por não suportar tantos grãos. Era comum deparar com cafeeiros que cresciam com lanjeiras nos quintais, pois eles encontravam terra boa, temperaturas agradáveis, o que facilitava a alta produtividade. E as exportações eram realizadas pelo Porto de Santos.

Relata também que em muitos documentos expedidos pelo governo do Estado, Bonfim não tinha feito parte como um dos municípios produtores de café. Isso explica a falta de dados sobre a produção de café na região de Bonfim, e também não revela a real participação do município na produção de café em Goiás.

Em 1968 aconteceu um trágico acidente de trem entre Silvânia e Vianópolis, muitas pessoas morreram e várias ficaram feridas. Devido à violência do impacto, as pessoas foram decepadas ou estraçalhadas. As pessoas perderam pernas, braços, ou a cabeça. Unir os pedaços não foi possível, então, o senhor Geraldo Leão, marceneiro da cidade, teve de fazer apenas caixotes que as autoridades encomendaram, para que as partes dos corpos pudessem ser colocadas e enviadas para as cidades de Pires do Rio, Vianópolis e Anápolis. Esse acidente marcou a história da ferrovia Goiás.

No governo de Floriano Peixoto em 1892, para cumprir a Constituição, nomeou a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, cujo objetivo era iniciar de fato a demarcação do Distrito Federal. Foi a primeira iniciativa oficial do governo brasileiro para concretizar a mudança da capital. Essa comitiva ficou conhecida por Missão Cruls.

Sob a liderança do astrônomo belga Louis Cruls, a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil tinha a incumbência de analisar a topografia, o clima e a geologia, além de fazer o levantamento da flora, da fauna e dos recursos naturais. Em 1894, é apresentada ao governo a demarcação de uma superfície de 14.400 km2 (o Quadrilátero Cruls), con-



Praça do Rosário, década de 80 - Silvânia

siderada ideal.

Entre os cientistas renomados dessa comissão estava o bonfinense-silvaniense Henrique Silva, que desempenhou papel relevante como secretário e como grande conhecedor de botânica e geologia. Seus estudos sobre o solo, mineração, recursos hídricos foram importantes para a escolha do local da futura Capital do Brasil. Através de suas observações e análises ele concluiu, por exemplo, que a região não seria propícia a abalos sísmicos, terremotos ou atividades vulcânicas. Antes da construção de grandes obras é importante avaliar a estabilidade do solo, a localização de lençóis de água e reservas minerais. Estas observações levam uma cidade a ser bem aproveitada física, social e economicamente. Os relatórios de Henrique Silva foram fundamentais para a conclusão final da Comissão Exploradora do Planalto Central. Em 1892 ele foi elogiado pelo presidente da República Floriano Peixoto por bravura.

Em 1903, Antônio Eusébio de Abreu, Nico Eusébio como era chamado, criou o Colégio Bonfinense com internato e externato para meninos. Como era um homem extremamente culto, lecionava todas as disciplinas Portugêses, História, Aritmética, História Natural, Geografia, Química, Álgebra, Geometria e Religião, também Latim, Francês, Espanhol e Inglês. Seu colégio ganhou fama entre alunos de todo o estado. Entre os seus alunos estavam os seus filhos Antônio Americano do Brasil, Galeno Americano do Brasil e Evandro Americano do Brasil. A filha Galiana não estudava jun-

to com os irmãos pois o colégio era só para meninos. Esse Colégio colocou Bonfim – Silvânia, como uma das cidades que possuía uma das melhores escolas da região. Exigente e comprometido com a qualidade, Nico Eusébio ensinava em seu colégio Francês, Aritmética, Geografia, História, Literatura e Português. Seus alunos eram bem sucedidos em provas de admissão para cargos públicos ou exames em outras importantes escolas do país.

Quando Americano do Brasil, seu filho mais velho, foi prestar exames no Ginásio de Petrópolis, no Rio de Janeiro, entre 100 alunos que concorriam às vagas, ele ficou em primeiro lugar, conquistando assim sua vaga na faculdade de Medicina, também no Rio de Janeiro.

Mestre Nico nos deixou um pouco de sua imensa cultura ao publicar uma gramática da Língua Portuguesa e outra em Tupi-Guarani. Ele é Patrono da Cadeira de número 33 da Academia Goiana de Letras. Também é de sua autoria a letra do Hino de Goiás adotado pelo decreto nº650, de 30 de junho de 1919. A música foi composta por Custódio Fernandes Góis. A composição não conseguiu se popularizar, pois era muito difícil a sua execução. As variações na música exigiam vozes especiais. Por isso a Secretaria de Cultura e Desporto em 1981, abriu o concurso para a escolha de um novo Hino para Goiás.

**Cida Sanches** é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.  
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br

## EDITAL

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DA APAE DE SILVÂNIA – GOIÁS.**

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Silvânia, com sede em Silvânia – Goiás, na Rua 09, nº 166, bairro Pedrinhas, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. Nairo Bernardino Gomes, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes da Apae, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da Apae, às 19h30min, do dia 25 de NOVEMBRO DE 2016, com a seguinte ordem do dia:

1 – Apreciação e aprovação do relatório de atividades da gestão 2014/2016.

2 – Apreciação e aprovação das contas dos exercícios 2014/2016, mediante parecer do Conselho Fiscal.

3 – Eleição da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Apae de Silvânia, em cumprimento ao disposto no artigo 25, inciso III e 26 do Estatuto padrão da Apae de Silvânia.

4 – Outros (se houver).

A inscrição das chapas candidatas deverá ocorrer na Secretaria da Apae até 20 (vinte) dias antes da eleição, que se realizará dentre as chapas devidamente inscritas e homologadas pela comissão eleitoral. (Art. 58, inciso I, do Estatuto padrão da Apae).

Somente poderão integrar as chapas os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 01 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se, destes, serem associados da Apae há, no mínimo 01 (um) ano, estarem quites com suas obrigações sociais e financeiras, e terem, preferencialmente, experiência diretiva no Movimento Apaeano. (art. 58, inciso II, do novo Estatuto padrão das Apaes).

É vedada a participação de funcionários da Apae na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, com vínculo empregatício direto ou indireto (art. 58, inciso VI, do novo Estatuto padrão das Apaes).

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 19 horas e 30 minutos, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, não exigindo a lei quórum especial (art. 24, §2º, do novo Estatuto padrão das Apaes).

Silvânia, 24 de outubro de 2016.

  
Nairo Bernardino Gomes  
Presidente  
Apae-Silvânia

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

## Zé Caixeta: o leão do Centro Oeste brasileiro

**Antonio da Costa Neto**

Especial para A Voz

José do Nascimento Caixeta foi, com certeza, um dos melhores prefeitos que Silvânia já teve. Digo um dos melhores porque quero respeitar outros que também muito fizeram por nossa cidade, mas, um dos melhores é muito pouco para este homem que, para a vida política de Silvânia teve, tem e terá sempre a maior importância. Foi o político, o prefeito que fez a nossa cidade fluir no horizonte do Estado e no cenário nacional com suas iniciativas vibrantes, seus valores humanos, os investimentos que aqui fez e que não podem ser comparados com nenhum outro governante municipal, pelo menos até hoje, e foi o que pode ser chamado de um prefeito perfeito; absolutamente marcante.

Zé Caixeta, como era conhecido, era filho da cidade. Seu pai, João Caixeta, era um fazendeiro de posses, que faleceu num acidente quando ele era ainda muito criança. Sua mãe, Inhanica, Ana Luíza do Nascimento, irmã do Sr. José

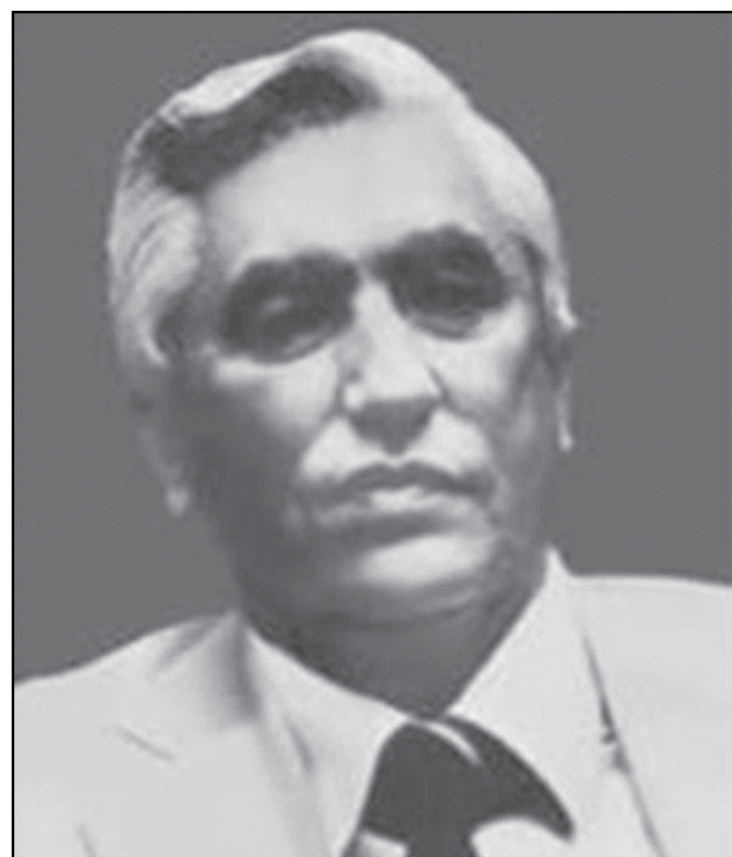
Caetano, do Sr. Jader, de D. Nenzita, ficou viúva e grávida de sua filha Joana. Ela nunca mais, até morrer, tirou o luto, o que demonstrava a profunda tristeza pela perda do seu companheiro, e, claro, passou a viver, unicamente, para a família, para os filhos, os netos, as ações sociais e a bondade profunda que distribuía em nossa cidade, sendo uma pessoa do bem, sempre ajudando aos mais pobres, um exemplo de mãe, de avó, enfim, um ser humano mais do que especial, sem falar do seu sorriso amigo e da sua simpatia de sempre.

Zé Caixeta foi um produtor rural de destaque, um patrão como poucos, amado e respeitado por aqueles que com ele trabalhavam nas lides da fazenda, onde se dedicava à criação de gado leiteiro, e, especialmente, ao cultivo e comercialização de arroz, o ponto forte da sua ação rural. Uma pessoa de prestígio intocável, sendo já o responsável pelo engrandecimento da nossa economia e levando o nome da cidade para outros centros, para o mercado comercial, em função da sua ati-

vidade, da produção, do comércio que faziam com que a cidade saísse do marasmo e do ostracismo naqueles tempos distantes em que Silvânia na sua simplicidade de cidade pequena do interior pouco ou nada tinha o que oferecer.

Além de tudo, Zé Caixeta era um sujeito ímpar. Um homem alto, grande, esguio, elegante. Sua figura se destacava pelo porte, o carisma, a elegância simples e bruta de homem do campo, mas sempre revestida de uma educação e de uma classe especial e só sua. Dono de um charme pessoal sem precedentes. Era de uma presença interessante, agradável, um homem de bom coração, inteligente, cordato, solidário, um líder nato dentro de suas condições de vida e da simplicidade que sempre colocou à frente de sua pessoa e de suas ações, o que faz dele uma figura inesquecível e que deveria ser mais lembrada e muito homenageada em nosso meio político e social.

Casou-se com D. Lela, uma mulher de rara simpatia, uma esposa exemplar, que deu a ele três filhos: João Caixeta Neto,



*José do Nascimento Caixeta, o Zé Caixeta, levou o nome de Silvânia para outros centros*

esposo da Inara e que, ainda hoje vive aqui na cidade e nas lides rurais como seu pai, a Tereza, a Tetê, outra lutadora, mulher, mãe de uma força pessoal sem precedentes e a doce

Jane, a caçulinha do papai e da mamãe que juntos, constituíram sempre um modelo exemplar de família. Os “do Nascimento Caixeta”, nossos ídolos e mitos, exemplos, pessoas do



# DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

**Aqui Tem Farmácia Popular**

**Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.**

**3332-1117**

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro  
Silvânia - Goiás



Na **KANEDO** você compra  
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

bem que sempre deixam suas marcas em todos os grandes ciclos da nossa história. São, sim, motivos de nosso orgulho pelo que fizeram e fazem no que, embora, informalmente, nos representam com júbilo, alegria e orgulho onde quer que estejam.

Eis que Zé Caixeta que já era um grande líder vira político. Candidata-se a prefeito de nossa cidade pela UDN - União Democrática Nacional, que fazia oposição ao PSD - Partido Social Democrático, nos bons tempos do bipartidarismo e das campanhas políticas que faziam da cidade uma festa. Eu era menino e estávamos ainda no início da década de 1960. Mas me lembro da grande festa que foi tudo aquilo: o quartel eleitoral com o restaurante para os eleitores montado no quintal de D. Freuza Corrêa, muito bom tudo aquilo. As carreatas de que participávamos, os fogos, os comícios, os shows que eram apresentados, do mais extremo bom gosto e faziam a cidade se arrepiar, as visitas importantes que eram um marco.

Otávio Lage, seu parceiro, candidato a Governador do Estado e ambos foram eleitos. Coimbra Bueno Senador, Issy Quinan - pai do atual prefeito de Vianópolis - nos representava como candidato a Deputado Estadual e tudo era uma grande marca de políticas públicas muito evoluídas para uma época já tão distante, mas em que o povo existia de fato para o poder político e era assim considerado. Bons tempos de ética e de respeito às pessoas, aos mais pobres, aos traba-

lhadores.

A vida era boa e melhorava a cada dia. O povo participava, ativamente, da vida política e tudo melhorava, crescia a olhos vistos, o que, infelizmente, parece ter se perdido ao longo da nossa história de sucessivos vazios de liderança, da mesmice, da crise imensa que se avança. Enfim, com Zé Caixeta tudo era melhor e bem diferente. Pois, com a sua liderança e sua vontade, ele fazia a coisa acontecer. E isto, de forma eficiente, para que a vida melhorasse e a dignidade, a cidadania, fossem reais na vida, nas casas e nas mesas de todas as famílias. Ele governava com o mesmo amor com que levava sua vida pessoal, suas lides rurais. Com o mesmo respeito que dedicava aos seus empregados, aos seus amigos, à sua família, um líder carismático. Uma pessoa que nasceu e viveu para fazer a diferença e a fez para o bem de todos. Foi um homem que respirava e vivia a verdadeira ação política.

Zé Caixeta foi quem inaugurou a ideia de calçamento de ruas, da construção de meio-fio, sarjeta, de saneamento, num tempo em que nem se falava em Plano Diretor, mas ele já pavimentou a cidade, com um projeto seu e inovador aqui para os nossos meios. Transformou Silvânia em destaque, trazendo o Banco do Estado de Goiás - S/A sendo um marco no crescimento das relações econômicas, um avanço para o comércio, abertura de empregos; uma iniciativa única e pioneira para todas as cidades

da nossa região. Ele tinha um senso grandioso, reformulando a educação municipal, agilizando as coletorias e a gestão dos impostos, propondo novos esquemas de demanda, retenção e aplicação destes. Como homem de visão trouxe tecnologias de novos controles contábeis, inaugurando uma nova era da gestão das finanças públicas que, posteriormente sugeridas ao Estado alteraram muito qualitativa-

*“Um homem do bem, um anjo da guarda, um benfeitor. Um ser humano mais que especial e que não pode, jamais, ser esquecido ou sepultado pela nossa história”*

mente seus processos. Um homem de poucas letras, mas de uma inteligência brilhante. Uma notável presença de espírito, avançado senso de humor e de humanização de seus princípios e seu caráter. Um ser humano único e que deixará para sempre uma falta enorme, pois deixou-nos muito cedo, infelizmente.

Sua gestão foi de um profundo marco para a nossa cidade. Ele trouxe a Celg, reconstruiu a Praça do Rosário, trazendo toda uma

modernidade e uma nova visão de futuro para o seu designer e a sua utilização. Inovou na educação e seus princípios, adotando novas formas de gestão, controle, delegação de poder com a chegada da Delegacia de Ensino e a adoção no município de então, novos e ágeis programas de supervisão, avaliação educacional e capacitação permanente de professores, com reciclagens, atualização e outras atividades que ainda não existiam no nosso meio. Zé Caixeta trouxe a Acar-Goiás, hoje a Emater, abrindo as perspectivas para a Agência Rural. Construiu o Estádio Caixetão - não, por acaso deminando-o em homenagem ao seu pai. Foi o responsável pela retomada da Escola Normal do Colégio Auxiliadora, o que marca a qualidade educacional de Silvânia, rendendo-lhe o pomposo título de a “Atenas de Goiás”, o que muito nos honra. Zé Caixeta fez mais, fez tudo o que foi possível, conseguindo melhorias concretas para a nossa cidade que persistem e que aí estão dando frutos até hoje. Se temos a cidade que temos, muito se deve a este homem que alterou profundamente a nossa história e que parece, foi esquecido tão precocemente.

Seguiu depois a carreira política tornando-se Suplente do Senador Benedito Ferreira, o Benedito Boa Sorte, ocasião em que por várias vezes ocupou a cadeira como substituto no Senado e que muito fez por nossa cidade e resolveu inúmeros problemas pendentes poli-

ticamente de muitos de nossos conterrâneos e levando Silvânia para uma perspectiva nacional. Um homem de singular valor, um cidadão iluminado. Me lembro de um churrasco oferecido a toda a população da cidade em comemoração ao seu aniversário. Foi, de fato, uma festa de arromba. Pelo menos, a maior e mais instigante que já vi e assisti em toda a minha vida. Não foi só uma comemoração de aniversário, mas um ato político de absoluta grandiosidade, em que participaram todos, os mais ricos, os mais pobres, gente simples. Literalmente, toda a população da cidade participou destes festejos tão importantes e tão felizes como a garra deste homem, deste leão do Centro-Oeste Brasileiro.

José do Nascimento Caixeta, ou simplesmente, Zé Caixeta, como ele preferia ser chamado dentro da sua simplicidade que sempre fez dele um ser superior. Um homem do bem, um anjo da guarda, um benfeitor. Um ser humano mais que especial e que não pode, jamais, ser esquecido ou sepultado pela nossa história. Precisa a sua homenagem ser lembrada, resgatada e conduzida para que não seja entregue ao desconhecimento dos nossos jovens e ao esquecimento de nós, as gerações do seu tempo. Mas que seja eterno como o são as suas obras e seus feitos para o nosso povo.

**Antonio da Costa Neto** é professor, pesquisador e artista plástico silvaniense, radicado em Brasília. Contatos: [antoniodacostaneto@gmail.com](mailto:antoniodacostaneto@gmail.com) ou [www.mudandoparadigmas.blogspot.com](http://www.mudandoparadigmas.blogspot.com)

# SUPERMERCADO LEMES

**Padaria - Açougue - Frutaria**  
*e mais conforto para lhe atender*

**Entregas em Domicílio**

**3332-2391**

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



# Água: onde nasce a solução

Fotos: Assessoria de Comunicação/Corumbá Concessões / Divulgação

Nascentes rodeadas por lixo e animais mortos, poluídas por esgoto, degradadas por erosões e desmatamentos, ou secas. Estas são algumas situações em que se encontra a grande maioria dos mananciais visitados pela equipe do projeto Água Viva: uso e conservação, em quatro municípios do entorno do reservatório da UHE Corumbá IV - Luziânia, Alexânia, Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama. De um total de 40 nascentes estudadas, apenas três estão preservadas e as restantes estão degradadas, que variam entre os estados grave, gravíssimo e de extinção.

A avaliação é do técnico agrônomo Joy Pena, coordenador em campo do projeto, que está inserido no programa Energia com Responsabilidade Socioambiental da Corumbá Concessões, gestora da usina. Dos mananciais visitados, 16 foram selecionados para a segunda etapa do Água Viva, que prevê a realização de um conjunto de ações visando à recuperação de nascentes localizadas em áreas rurais e urbanas nos quatro municípios. A primeira etapa aconteceu no ano passado, em Silvânia, Corumbá de Goiás e Abadiânia.

Em quatro propriedades por município serão implantadas Unidades Demonstrativas (UDs) para mostrar aos moradores da região um modelo de conservação e de recuperação de nascentes. Serão realizadas por meio de três ações: recuperação de nascentes com o plantio de mudas de espécies do Cerrado e cercamento de 50 metros - área de preservação permanente (APP) ; instalação de fossas biodigestoras para tratar os efluentes da residência; e construção de barraginhas para a captação de água de chuva e abastecimento do lençol freático, ambas tecnologias da Embrapa.

Durante o processo de

identificação dos mananciais, em visitas realizadas de junho a setembro, foram encontradas nascentes em estado “lastimável”, conforme avalia Joy Pena. “Há umas em situação crítica, mas que têm alguma proteção (como cerca para evitar a entrada de pessoas e pisoteio de animais) e que ainda estão minando água. Outras estão completamente detonadas e até já secaram, mas podem ser recuperadas para brotar novamente. Vimos, ainda, nascentes em situação tão deplorável, que não entraram no projeto, pois a sua recuperação exigiria um investimento muito alto e intervenção municipal, estadual ou federal”, relatou.

Este último caso pode ser exemplificado pela mina d’água de Boa Vista, em Novo Gama, que recebe esgoto das casas do bairro (de mesmo nome) e a enxurrada das chuvas, e onde já se formou uma voçoroca de cerca de 30 metros de profundidade. A área também virou local para depósito de lixo. Vera Lúcia Silva, auxiliar de enfermagem, que foi uma das primeiras moradoras do bairro, fala da sua tristeza ao ver a deterioração do lugar: “Muitas vezes quando chego no fundo da minha chácara, me lembro que há 30 anos a gente podia ver de perto a nascente, fazer piquenique, e onde havia a presença de vários tipos de animais silvestres, como capivaras, antas e até cobras. Mas hoje, quando vejo esse meio ambiente frassado pelo descaso das autoridades e dos moradores que jogam lixo aqui e esse tamanho de erosão, me dá uma tristeza profunda e um sentimento de revolta”.

## Rei da água

José Vicente Gonçalves, proprietário de uma fazenda localizada na comunidade Americanos, em Luziânia, faz um dedicado trabalho de con-



José Vicente Gonçalves, proprietário de Luziânia, que conserva quatro nascentes, todas bem preservadas

servação de suas minas. Uma delas brota há mais de 60 anos e sua abundância virou o centro das atenções nesta época de seca: a água passa por uma bica na varanda da casa e depois segue seu curso normal. Destaca-se o fato de que a água utilizada para os afazeres domésticos não é lançada

na bica, mas é usada para molhar as plantas.

A água da bica é pura e corre ininterruptamente, servindo à família do sr. Vicente e de outras comunidades que ficam abaixo da fazenda. Sua propriedade possui quatro nascentes bem preservadas que seguem o caminho natu-

ral até chegarem ao córrego Barro Preto, abastecendo no mínimo 200 famílias.

Sr. Vicente e sete irmãos foram criados naquela terra e ele conta que desde jovem procurava observar tudo e todos à sua volta para fazer o melhor, do jeito dele, para não errar com a natureza. “Quan-

# Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela

**RRV**  
Rádio Rio Vermelho  
1.190 AM

Um programa da  
Fraternidade Espírita Allan Kardec

do as pessoas iam plantar alguma coisa, faziam isso na cabeceira d'água, matando as nascentes. Mas eu fazia o contrário, cercando toda a área da mina para o gado não entrar e protegendo com uma grade para não cair folhas", explica. Ele lembra de ver, quando criança, fazendas lindas e com fartura de água, mas que hoje estão com as minas secas devido ao desmatamento para dar lugar a pasto.

Com a água das minas, o proprietário mantém pequenos negócios diversificados: criação de gado de leite e de corte, porcos e galinhas e plantio de milho e árvores frutíferas. Vicente Gonçalves tem o privilégio da fartura de água em sua propriedade e dá um recado a outros produtores que têm nascentes, mas desconhecem esse tesouro: "Aquele que não preserva a sua nascente vai se arrepender amargamente pelo resto da vida, porque uma propriedade sem água não serve nem pra passear".

Marinez de Castro, analista ambiental da Corumbá Concessões, chama a atenção para a importância de os proprietários cuidarem para não contaminarem a água de suas nascentes – com detergentes e agrotóxicos, por exemplo - para que as próximas famílias beneficiadas possam consumir água de boa qualidade. "A água é um bem comum", frisa.

#### Nascentes

Alguns critérios foram utilizados para a escolha das

nascentes do Água Viva. "Este é um projeto socioambiental e que vai beneficiar principalmente os produtores e moradores que dependem dessas nascentes para o consumo das famílias, produção de alimentos, criação de animais, entre outros, visando também à geração de renda", explica Marinez de Castro. As condições de conservação das nascentes irão refletir hoje, e no futuro, positiva ou negativamente, no abastecimento de água. Nem toda a população tem consciência de que deve conservar esses mananciais e poucos sabem e tomam a iniciativa de recuperar as que estão degradadas. Na opinião de Marinez de Castro, as pessoas degradam os mananciais por diversas razões. "Há falta de sensibilidade, e outras vezes de esclarecimento, por parte dos produtores e moradores próximos a uma nascente. Na medida em que as prefeituras e as empresas que trabalham com educação ambiental disseminam a importância de se preservar um manancial, se torna mais fácil o trabalho".

#### Causas de degradação

Resíduos sólidos é outra causa de degradação. Para a analista ambiental, se o município não dispõe de uma política de resíduos sólidos, a população não consegue informações sobre a importância da preservação das nascentes e a tendência é que ela jogue seus dejetos,



Uma das quatro nascentes da propriedade.

sem culpa, num lugar mais próximo de sua casa e até mesmo sobre os mananciais", diz. A melhor atitude, na opinião de Marinez de Castro, é a consciência do produtor e de moradores próximos aos olhos d'água. Temos aquele que valoriza esse patrimônio natural porque sabe o quanto é importante ter água na propriedade, em quantidade e com qualidade. "A natureza nos dá tudo de graça, num sistema perfeitamente equilibrado do ciclo hidrológico, do escoamento superficial da água da chuva, da infiltração, do afloramento do lençol freático, e não nos cobra nada pelo desgaste energético. Então, cabe a nós não interferir nesse processo", observa.

No caso por exemplo, de

utilização de área para pastagem de gado, Marinez orienta que o produtor deve desmatar somente o suficiente para a área produtiva, com a devida assistência técnica, sabendo o que são áreas de recarga, o percentual que não pode ser mexido e tem que ser preservado, entre outros cuidados. Já na cidade, onde ocorre uma pressão imobiliária muito grande sobre as áreas verdes, deve-se ter a destinação correta dos resíduos sólidos. "O meio ambiente tem um tripé básico de sustentabilidade: a educação ambiental, a infraestrutura e a fiscalização, e também a participação e comprometimento da sociedade, porque a saúde do meio ambiente é a nossa saúde e a garantia de que as próximas gerações poderão usar água para suas de-

mandas econômicas e consumo próprio. "

Conforme o cronograma do projeto, Joy Pena informa que já foi iniciada a construção das barraginhas (32 até o final de outubro), em parceria com as prefeituras que estão fornecendo as máquinas escavadeiras. De novembro a dezembro, serão plantadas 800 mudas do Cerrado em 16 propriedades dos quatro municípios. O projeto completa a última etapa entre março e abril do próximo ano, com a construção das fossas biodigestoras e capacitação dos produtores e demais interessados vizinhos das unidades demonstrativas.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)

**SE VOCÊ TEM A TERRA,  
NÓS TEMOS A SEMENTE,**  
e outras coisas também...



**Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro**  
**Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas**  
**Sementes de milho para silagem e capim para pastagem**  
**Defensivos e insumos agrícolas**



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

# Escola Americano do Brasil promove concurso de poesias

A Escola Americano do Brasil, sob a orientação da professora Alba Stefânia, promoveu entre seus alunos um concurso de poemas sobre a cidade de Silvânia, em comemoração aos 242 anos de história do município.

As alunas Luana Rodrigues Caixeta, Gabriella Silva Batista, Thaís Lobo, Isadora Chadud e Heloá Carvalho de Oliveira foram as vencedoras do concurso. Ao lado publicamos os poemas escritos pelas alunas Luana e Gabriella.



Alunas da Escola Americano do Brasil vencedoras do Concurso de Poemas sobre a cidade de Silvânia

**Advocacia, Consultoria e Assessoria**  
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

*Luciana Ramos Batista*  
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349  
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186  
Centro, Silvânia - Goiás  
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

**Dra. Daniela Oliveira Sousa**  
CREFITO 87009-F

**FISIOTERAPIA**

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

**ACUPUNTURA**

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago  
Rua Senador Canedo, 138  
Fone: (62) 3332-1726

**CERÂMICA BORGES GUIMARÃES**

62. 9631-6733  
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com  
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO

## Uma história de Silvânia

Hoje venho lhe contar  
Sobre um lugar  
Onde há muito a encontrar

Desde as minas exploradas  
Do ouro descoberto  
E dos rios a passar

Onde o sol brilha  
E uma leve brisa fresca  
Sopra pelo ar

Casas construídas  
De frente a campos verdejantes  
Guardando antigas e novas famílias

Antes Bonfim  
Sendo agora Silvânia  
Em homenagem a uma família, de gente muito importante

Nas ruas rolam bolas  
Pelos pés  
De algumas crianças

Cavalos passam trotando  
Em meio aos carros  
Todo mundo olhando

Pássaros voam livremente  
Dando um bonito contraste  
Com o azul de nosso céu

Cidade pequena  
Com festas todo ano  
E comida a toda hora

Mesmo sendo pouco conhecida  
É um lar que podemos  
Chamar de nosso  
E agora terminei,  
Uma história de Silvânia.

*Luana Caixeta, aluna da Escola Americano do Brasil  
1º lugar*

## Minha cidade querida

A história da minha cidade  
É bonita de se conhecer  
Povos variados  
Que aqui vieram viver

Silvânia do Poço da Roda  
Do Cristo e da Velha Estação  
Silvânia muito adorada  
Silvânia do meu coração

No lugar onde moro  
Não há praia ou cinema  
Mas tem cultura pra valer

Outros têm atriz  
Mas nós temos a Igreja matriz  
E o antigo Chafariz

Na minha cidade  
Há muitas festas, esportes e lazer  
Tem muita gente decente  
Que aqui veio viver

Terra dos Silva  
E do bem viver  
Personagens da história  
Que levaram seu nome  
Para a glória

Silvânia, 242 anos  
No coração de Goiás  
Berço de grandes heróis  
Onde moro e vivo em paz.

*Gabriella Silva Batista, aluna da Escola Americano do Brasil  
2º lugar*

# Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Procure modificar em você o conceito de que cada um tem que cuidar só de si porque não há ninguém que cuide de todos. O mundo de hoje está incentivando o egoísmo e o que mais se vê são pessoas pensando só em si próprias e esquecendo de quem está perto delas. A maioria dos políticos, que são pessoas que têm a chance de trabalhar pelo próximo, são exemplos do comportamento comum atualmente de pensar e tratar só do próprio bem estar. As notícias dos jornais mostram cada vez mais gente sendo apanhada por ter se apropriado do dinheiro público, do dinheiro que faria diferença no cuidado da população como um todo. Isso gera uma filosofia de que cada um tem que cuidar de si porque não há ninguém se preocupando em cuidar deles. É o mau exemplo criando comportamentos errados em todos os níveis da sociedade. Cabe a cada um de nós modificar essa situação sendo honestos e dando nosso bom exemplo às pessoas que estão à nossa volta. Se imitar os outros quase nunca é uma boa idéia, imitar o que está errado é pior ainda.

\*\*\*

Procure saber quem são as pessoas necessitadas que moram na sua região e arranje uma maneira de ajudá-las. Descubra onde existe gente passando fome, onde crianças são maltratadas, onde casais não estão se entendendo e procure um meio de ajudá-los. Às vezes os vizinhos ficam sabendo de muitas dificuldades nas famílias que moram perto deles mas não fazem nada com medo de passarem por intrometidos. Se a ajuda for dada de maneira construtiva, se for feita sem alarde nem fofoca, as pessoas com problemas só poderão agradecer. E se não souberem compreender nem agradecer devem ser perdoadas porque, nesse caso, estarão se mostrando muito mais necessitadas de auxílio do que parece. Pessoas que não sabem reconhecer quando são ajudadas precisam de ajuda superior e só através da nossa oração vão poder ser auxiliadas no que realmente precisam.

\*\*\*

Ajude a si próprio aprendendo a descansar. Existem pessoas que estão tão acostumadas a trabalhar constantemente que não sabem mais o que é descansar. Isso acontece muito com as mulheres. Como elas passam muitos anos cuidando da casa e de filhos pequenos entram numa roda viva de trabalho diário, constante e ininterrupto que, quando passam essa fase e podem começar a ter algumas horas de lazer e de dedicação a cuidados com elas próprias não sabem mais como fazer. Se param de trabalhar para a família por algumas horas até se sentem culpadas. Parece que estão fazendo alguma coisa errada ou que estão devendo alguma coisa. Se você está entrando nessa situação pare e pense. Você também tem direito de cuidar de si, de fazer coisas para si mesma. Depois que cuidou de tudo e de todos nada mais justo do que ter algumas horas para si própria. Você merece. E você pode.

\*\*\*

\* Viva bem. Viva com alegria. \*

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

## PEQUENOS ESCRITORES

Inauguramos nesta edição uma nova seção no Jornal. Aqui publicaremos textos de alunos de escolas silvanienses de primeira fase do ensino fundamental. Começamos com o 4º D, do Instituto Auxiliadora, da professora Rosane da Silva Souza, quem sugeriu a seção.

Silvânia, 7 de outubro de 2016.

Cara Comunidade Silvaniense,

Vimos através desta carta relatar a nossa visita ao lixão do nosso município, localizado nas margens da GO-010, a céu aberto.

Deparamos com dois grandes problemas: um ambiental, no qual há poluição do ar com a queimada do lixo e do solo; outro é o social, em que nos deparamos com pessoas trabalhando no local sem equipamentos adequados, recolhendo os materiais recicláveis, que são jogados junto com os orgânicos, para seu sustento. Há também a criação de animais (porcos e galinhas), que são comercializados.

Sentimos na prática a grande necessidade de separação correta do lixo em nossas casas, material seco (reciclável) do orgânico. A importância dos governantes em criar projetos educativos e de coleta seletiva para solucionar esse grave problema ambiental, cumprindo a Lei da Política de Resíduos Sólidos.

Esperamos que cada um colabore com o meio ambiente, começando em casa, fazendo a separação correta do lixo.

Atenciosamente,  
Turma 4º Ano D, Instituto Auxiliadora

### Água

Precioso líquido que não pode nos faltar  
Dela precisamos para nos higienizar  
Também para nos alimentar  
Mas dela temos que cuidar  
Para ela não faltar  
Pois se isso acontecer, poderemos ajudar  
O mosquito a se transformar  
Assim o Zika nos pegar  
Podendo a microcefalia as mães prejudicar  
Por isso, meus colegas, podemos brincar  
Mas primeiro, do nosso quintal vamos cuidar  
Para a água não parar  
Nem o mosquito se proliferar...

Manuela N. Lobo, 4º D, Instituto Auxiliadora

### Futebol

Futebol tem que ser bom  
Tem que ter um dom  
Ter um tom  
Isso sim é bom

Nada é melhor que futebol  
Nem voleibol  
Nem handebol  
Nem espirobal!  
Futebol  
É gol!  
Ei! Se roubou!  
Vish! Ele errou!

Tenho que pular  
Cabecear  
Golear  
E ganhar, mas não empatar.

Luiz Henrique Nascimento Radel,  
4º D, Instituto Auxiliadora

## TIRINHA DO TOM



**alfa**  
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000  
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661  
E-mail: alfapar@terra.com.br

**ORCOM**  
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139  
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

**TÁXI**  
VALDECI  
DO  
JOÃO DE BARRO

999900-7741 99997-3725

# Faeg parabeniza atuação da Polícia Civil em apreensão de quadrilha

Fotos: Larissa Melo

“A cada 11 minutos, um produtor de leite deixa a atividade. Não podemos deixar que essa situação continue”. A declaração é do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás), José Mário Schreiner. Ele fez a abertura oficial do 1º Encontro Estadual de Empreendedores do Leite, evento que ocorre em Goiânia e reúne mais de mil produtores, técnicos, estudantes e demais públicos que atuam com pecuária leiteira em Goiás. De acordo com Schreiner, a proposta do encontro é de, exatamente, discutir os rumos da pecuária leiteira, os desafios enfrentados pelos produtores e apontar as principais necessidades da cadeia.

Atualmente, o setor ocupa 10% da produção brasileira, posicionando-se como o 4º no ranking nacional. Está presente nos 246 municípios do estado, somando 70 mil propriedades e gerando mais de 220 mil empregos diretos e indiretos. Por tudo isso, exerce grande importância para a economia goiana. De acordo com especialistas presentes no evento, algumas preocupações insistem em permear a atividade, como desequilíbrio no crescimento harmônico dos elos da cadeia produtiva do leite, desestímulo do produtor e queda dos preços, em mais de 40%, elevando os custos de produção em 11%. José Mário confirma que o preço pago pelo leite

é o principal motivo que tem desencadeado discussões no setor, envolvendo produtores e indústrias. “É preciso sinalizar uma margem para que o produtor possa trabalhar com mais segurança. Não podemos esganar a galinha dos ovos de ouro, que é o produtor”, enfatiza. Outro fator impactante é o aumento das importações, já que Goiás teve neste ano o maior volume importado nos últimos 16 anos, ou seja, 1,4 bilhões de litros.

O questionamento feito por empreendedores do setor leiteiro é, diante dessa situação, como investir sem perspectivas de médio e longo prazo. Sobre essa dúvida, o analista Victor Antônio Costa, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás) – parceira na realização do encontro – considera que o momento para as discussões sobre o setor é oportuno. Para ele, a parceria só fortalece a atividade, com discussões em relação à área técnica e de gestão. “É importantíssima a participação do Sebrae em eventos como estes, principalmente por temos uma forte parceria com a Faeg e o Senar Goiás. Então, acredito que encontros assim só fortalecem a rotina de quem empreende e movimenta o setor de pecuária leiteira no estado”, destacou.

## Novo olhar

Palestrante no encontro, o com os animais e até madrugada para ver a ordenha no curral.

Por causa disso, criou toda uma história com a atividade leiteira. O resultado não poderia ter sido outro: hoje, ele é produtor de leite e conduz os negócios junto com a esposa, Poliene Nunes. Os dois são proprietários da Estância Reino Encantado, localizada a 25 quilômetros de Caçu. Na fazenda são 41 animais da raça girolando, que produzem de 650 a 800 litros por dia.

A estrutura atual da propriedade não lembra nenhum pouco o local em anos anteriores. “A ordenha era feita de forma manual e a estrutura era precária. Tínhamos 20 animais, que produziam de 80 a 100 litros por dia. Mas crescemos, evoluímos, investimentos em curral e ordenha mecânica e até conseguimos construir nossa casa”, informa.

Um dos motivos para essa melhoria é a participação de Zilderlei no programa Goiás Mais Leite, desenvolvido pelo Senar Goiás e que segue a metodologia do Balde Cheio. “Antes, trabalhávamos no escuro. Eu não tinha noção de custo de produção e não fazia análise do solo. Hoje, tenho controle zootécnico, faço pesagem dos animais desde recém-nascido até matrizes, estruturei piquete rotacionado. Isso é resultado de assistência técnica oferecida pelo programa”, enfatiza.

O produtor está otimista e acredita em mais avanços para a cadeia produtiva do leite com o programa Senar Mais, lançado oficialmente no Encontro Estadual de Empreendedores do Leite visa oferecer assistência técnica e gerencial aos produtores rurais em Goiás. Para Zilderlei, o Senar Mais servirá como incentivo para o mercado, que tem passado, nos últimos meses, por um momento delicado.

“Estamos comercializando leite sem saber o preço de venda e sem planejamento. Assim fica complicado de trabalhar. Por isso, é im-

portante o produtor se unir e ser parceiro para poder reivindicar seus direitos. Eventos como este, de empreendedores do leite, contribuem para essa aproximação”, afirma.

Segundo o superintendente do Senar Goiás, Eurípedes Bassamurfo, a atividade leiteira é realmente complexa e demanda profissionais qualificados e preparados para conduzir seus negócios. Por isso, segundo ele, é importante levar conhecimento ao produtor rural sobre a atividade que desenvolve, envolvendo desde as áreas zootécnica, técnica e gerencial.

“Hoje, o Senar Goiás consegue oferecer isso, por meio de programas, cursos e treinamentos. E o programa Senar Mais chega com a proposta de oferecer e ampliar a assistência técnica e continuada, explorando com mais eficiência a atividade. O produtor tendo todo esse conhecimento, fecha-se um ciclo que pode resultar em rentabilidade, qualidade e lucratividade”, relata. Eurípedes acrescenta que a previsão é que mais de 2 mil produtores sejam atendidos em Goiás, em 2017, com o desenvolvimento do programa.

(Fonte: Faeg)



Evento reúne mais de mil produtores, técnicos, estudantes e demais públicos



Para Bassamurfo atividade leiteira é complexa e demanda profissionais qualificados

# Pilates Solo

Myriam Cotrim  
9632-4397

- Realinhamento Postural
- Aumento da flexibilidade e da resistência
- Prevenção e tratamento de lesões
- Controle respiratório
- Alívio de tensões e dores crônicas
- Fortalecimento muscular
- Tonificação e definição muscular

“Eu devo estar certo, nunca tomei uma aspirina, nunca perdi um dia em minha vida. O país inteiro, o mundo inteiro deveria fazer meus exercícios. Eles seriam mais felizes”  
Joseph Pilates, 1965 - 86 anos de idade

## Memórias

Eu sou da região da estrada de ferro.

Sou de Ipameri.

Meu avô tinha um armazém de secos e molhados, conhecido por todos como a 'venda do Seu Elias'. Esse armazém tinha vários cheiros: de café torrado, de cebola, de batata... vendia-se de tudo: querosene, alpargatas, panelas, ferramentas, peneiras, tachos, corda de sisal, enlaidados...

Meu avô ficava sentado

numa cadeira simples, junto ao balcão de madeira, onde apoiava o braço esquerdo. Nesse balcão tinha uma balança de ferro de dois pratos e, junto a ela, um conjunto de pesos. Uns que eu conseguia segurar e outros que não.

Eu também costumava me sentar nesse balcão para ver o movimento na rua. Ver a vida passar, à toa...

Dali, meu avô via a calçada, a rua, a esquina...

Quem passava em frente à

venda o cumprimentava: -Bom dia, seu Elias!

E quando era alguém com quem ele queria conversar, dizia: -Vem cá!

A venda se comunicava com a casa por uma porta que dava para a sala. Dali para o corredor, e dali para a cozinha. Da cozinha, vinham mais cheiros. Cheiro de quibe, de batata frita com alho, de mijadra, de malfufo, de bife acebolado, de esfirra. Delícias preparadas pela minha avó, pelas minhas tias e pela minha mãe também.

Sou de Bulhões.

Meu avô era sapateiro.

Todos o conheciam como 'Seu Agostinho'. Ele morava numa casa fresquinha. No quintal tinha um pé de manga, um pé de carambola, um pé de pera, uma horta, roseiras. O quintal era grande.

A casa, de assoalho de tábuas corridas, tinha um cheiro de couro curtido, um cheiro de leite fervendo que vinha do fogão caipira da cozinha...

Também sou de Silvânia.

Meu pai tinha um cartório.

Todos na cidade o conheciam como 'Seu Ivo do Cartório'.

No cartório, tinha um bal-

cão alto de madeira, e sentada num banco eu ficava desenhando, e brincando com os carimbos do meu pai, com o perfurador de papel, o grampeador, com as canetas, papel carbono, borracha, régua...

O ambiente do cartório era especial.

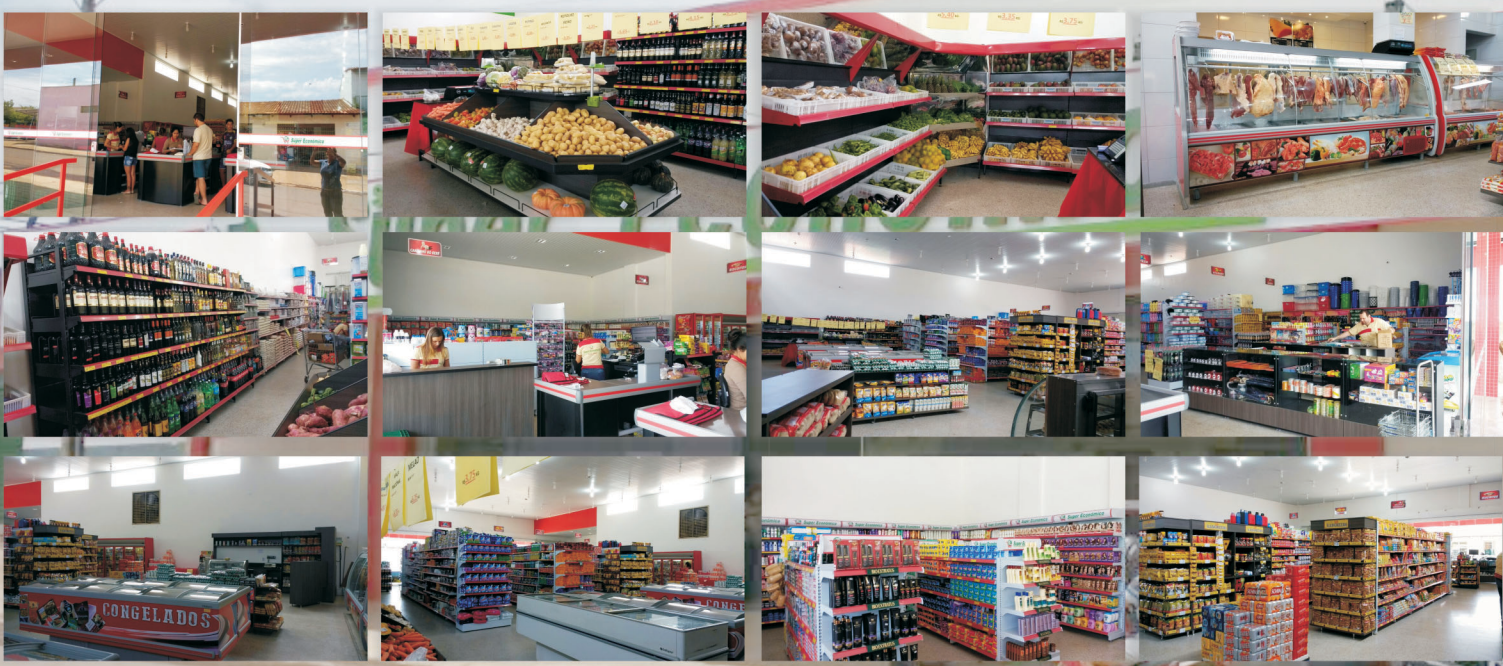
Lá eu via os enormes livros do tabelião do 1º ofício.

Lá eu ouvia o som do bater à máquina. Tão rápido. Tão lindo...

*(Esther Mª de Paiva Siqueira)*



# Super Econômico



O Supermercado **Super Econômico** está de cara nova! Mais amplo e mais moderno para melhor lhe servir. Conta agora com açougue e padaria, além de grande variedade de produtos e promoções toda semana, tanto no açougue, que está bastante completo, quanto nas demais seções do Supermercado. Além de tudo isso, no **Super Econômico** você encontra frango assado aos domingos e preços baixos sempre!

**WhatsApp (62) 99959-2945 | (62) 3332-2945**

Rua Benedito Ramos Primo (Rua do Posto) - Park Residencial Anchieta - Silvânia

*Denis Edinaldo de Siqueira*  
Advogado  
OAB/GO 31.568

*Rosimeire Ferreira Sanches*  
Advogada  
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**  
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano  
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO



**HiPERCAL**  
CALCÁRIO

Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi  
(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606  
Unidades Industriais  
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



laboratório • consultórios

62. 3332-1765

## ENTREVISTA

# Prefeito reeleito Zé Faleiro analisa primeiro mandato e aponta rumos para o segundo

O prefeito Zé Faleiro, após sua reeleição, concedeu para A Voz uma entrevista em seu gabinete, em que analisa seu primeiro mandato e fala das expectativas para o segundo.

**A Voz - Como o senhor avalia seu primeiro mandato na prefeitura de Silvânia?**

**JOSÉ FALEIRO** - A avaliação que eu faço hoje parte de uma visão diferente da que eu tinha quando assumi o cargo. Um dos problemas que enfrentamos foi a falta de experiência. Nós temos problemas na prefeitura de dez, quinze anos atrás e eu acabava absorvendo esses problemas pra mim, me sentindo na obrigação de resolvê-los. Sofri muito com essa situação e isso marcou muito o início do mandato. Depois eu fui conversando com outras pessoas que tinham mais experiência e eles foram me instruindo sobre isso. Eles diziam: Olha Zé, tem problemas na prefeitura que são antigos e que não depende de você sozinho resolver. Mesmo assim, chegamos ao final do primeiro mandato e quando olhamos pra trás vemos todo um trabalho realizado e muita coisa antiga solucionada. Algumas coisas não foi possível ser feitas, mas nós conseguimos muitas realizações, principalmente no que diz respeito a obras. Quem vê a cidade hoje percebe que muitas obras foram entregues e outras estão em fase de conclusão. Mas não foram apenas obras físicas, também na área social, na educação, na qualificação de professores, por exemplo. Fizemos um concurso público, que há muito tempo não era feito, alguns programas que implantamos, como o bombeiro mirim, os empregos que foram conseguidos no DAIA, em Anápolis. Hoje, mais de 250 pessoas de Silvânia trabalham em Anápolis. Isso é muito im-

portante porque um dos desafios de um gestor é melhorar essa parte ligada à economia do município. No geral, esse primeiro mandato foi bem avaliado. Se nós fomos reeleitos é sinal de que a população reconheceu nosso trabalho. Ninguém é reeleito se não tiver feito um bom trabalho. Um resumo desse primeiro mandato é esse: um trabalho de seriedade e resultados que a população reconheceu.

**A Voz - Quais as alegrias e decepções que o senhor destacaria de sua experiência como político?**

**JOSÉ FALEIRO** - Eu não era dessa área. Eu sou veterinário e administrava minhas coisas particulares. E a administração pública é muito difícil porque você não consegue fazer tudo o que gostaria. Você fica engessado, há muita burocracia, as coisas não acontecem no tempo que a gente gostaria. E também a dificuldade financeira, que nós enfrentamos nessa gestão. Eu tenho muito contato com outros prefeitos que foram reeleitos em 2012 e eles deixam bem claro que no passado era mais fácil administrar e a arrecadação era maior. E agora o custo de uma prefeitura aumentou muito e a arrecadação caiu. E nós pegamos o município com certidões negativadas, o setor de transportes totalmente deteriorado - e Silvânia é um município muito grande, com 45% da população vivendo no meio rural, dependendo de estradas, de pontes, de ações voltadas para o meio rural. E uma coisa que ficou marcada, que foi uma frustração minha, foi não conseguir entregar um número maior de casas para a população. Silvânia tem um déficit habitacional grande, eu sei dessa necessidade e tentei, lutei pra ver se a gente conseguia atender pelo menos em parte maior esse déficit, mas

não conseguimos e agora é um desafio para essa próxima gestão. Já as alegrias foram muitas, mais do que as tristezas. É muito gratificante a gente poder entregar uma obra pra população e nós entregamos várias. A primeira grande alegria que eu tive foi poder entregar a ampliação e reforma da escola Geraldo Napoleão. Há muito tempo se falava na construção daquelas salas. Depois vieram os postos de saúde, a escola Dulce Alves, uma escola moderna que foi entregue à população. A gente vê a alegria dos professores que trabalham lá, dos alunos, dos pais dos alunos quando deixam seus filhos ali. Também as praças. Quando você passa numa praça e vê uma família inteira ali, usufruindo daquele espaço, os filhos brincando - isso é muito gratificante. Poder contribuir com a cidade da gente é muito gratificante.

**A Voz - Quais os maiores desafios que o senhor percebe para o seu segundo mandato?**

**JOSÉ FALEIRO** - O grande desafio é administrar quatro anos com essa crise que se alastra por aí. A perspectiva não é de melhora a curto prazo. Esse é um grande desafio para qualquer gestor público hoje. O desafio grande nosso é conseguir cumprir as leis, principalmente a lei de responsabilidade fiscal, gerir um recurso que não dá pra você pagar tudo o que deve ser pago. Quando você constrói uma escola, uma creche, um posto de saúde, ou seja, você aumenta o gasto da prefeitura, e vê os recursos diminuídos - isso é muito problemático. O grande desafio de Silvânia hoje chama-se saúde. Nós temos um hospital, que não é um hospital regional mas quase pode ser considerado assim, porque a gente acaba atendendo também as outras cidades e o cus-



Zé Faleiro: primeiro prefeito reeleito em Silvânia

to todo vem pra cima do nosso município. Isso é um grande desafio: tornar o hospital viável. Ainda mais com a PEC 241, em tramitação no Congresso Nacional, teremos o congelamento da saúde, da educação, da ação social, isso dificulta mais ainda. Então o desafio é esse: a gente conseguir fazer rodar a máquina pública com os recursos que temos e cumprindo a lei de responsabilidade fiscal.

**A Voz - E haverá mudanças para o segundo mandato?**

**JOSÉ FALEIRO** - Precisa mexer, precisa mudar. Agora com a experiência maior, começando um mandato novo, a gente sabe onde precisa ajustar. Na equipe, sempre tem de mexer. É igual time de futebol. "Em time que está ganhando não se mexe"? Mexe, tem de mexer pra permanecer ganhando. Então, vamos ter algumas mudanças sim, mudanças para melhor. E eu não vou assumir responsabilidades ou compromissos sozinho. Eu quero que os setores me ajudem a ajustar e a população também. Eu tenho um projeto de fazer aqui em Silvânia um grupo, um conselho, não sei se posso chamar de "apolítico". Um grupo formado por pessoas de fora, que têm uma visão diferente de nós que estamos

aqui dentro, pra nos ajudar na escolha de equipe, em sugestões pra administração, pra que nos ajudem a administrar. Acho que essa será uma proposta diferente que dará um bom resultado. E é claro que nós fizemos um concurso público, a prefeitura hoje está com praticamente 80% de seus servidores efetivos. Esse avanço se destaca na educação, onde todos os professores são efetivos e isso é muito bom pro município. Então, vamos continuar investindo nos servidores, em capacitação deles, a fim de oferecer um serviço de qualidade. Resumindo, eu penso nesses quatro anos em continuar o que está sendo feito e investir muito na parte social. Como eu disse, não conseguimos nesta gestão ampliar muito as moradias e vamos investir nessa parte pra atender esse déficit grande que nós temos. Acredito que hoje, a área de maior vulnerabilidade de Silvânia é moradia - além de emprego. Infelizmente, o maior empregador ainda é a prefeitura e nós precisamos atrair empresas pra cá, trazer oportunidades de emprego pra nossa população. Apesar da crise, precisamos trabalhar nesse sentido, oferecer mais oportunidades de renda para a população.

**A Voz - E em relação ao**

vice-prefeito, qual será o papel dele na nova administração?

**JOSÉ FALEIRO** – Já conversamos isso. O Kika é muito tranquilo, eu já conversei bastante com ele sobre isso e ele quer ajudar. Da maneira que eu precisar do apoio dele, ele estará aqui, mas disse também que ele não quer se intrometer na administração, quer ficar na dele, fazendo o papel realmente de vice e contribuir na medida que for necessário. Claro que ele já fez o compromisso de estar na cidade, conversando com a população, com os servidores, mas deixou claro que não quer participar diretamente da gestão.

**A Voz – E em relação à Câmara, como o senhor espera que seja o relacionamento entre executivo e legislativo?**

**JOSÉ FALEIRO** – Em nossa primeira gestão nós tivemos muitos problemas com a câmara e é claro que a política tem isso mesmo, oposição, situação, isso é normal. Mas já conversei com os vereadores eleitos para o próximo pleito e todos têm a mesma opinião minha, que é a de procurar da melhor forma possível ter harmonia com a câmara. Nós tivemos uma renovação grande na câmara, cinco vereadores apenas conseguiram reeleição e seis são novos. E os seis deixaram bem claro, e os outros que foram reeleitos também, que querem essa harmonia. Porque ela é importante para a população, não é importante pra mim nem é importante para a câmara, é importante para o município essa harmonia entre legislativo e executivo. E eu sei que quem ganha com isso é a população. E eu vou fazer a minha parte para que nós tenhamos uma grande harmonia, para que seja diferente. Isso também serviu de experiência do primeiro mandato em que infelizmente teve uma oposição muito dura na câmara, nós sofremos com isso e agora é tentar mudar esse cenário, com uma aproximação maior da câmara, prefeito e vereadores serem mais próximos e conviverem num ambiente mais harmonioso.

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Setembro de 2016

| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA                   |                |                                                 |                                                 |                                     |                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------|
| Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV                                           |                |                                                 |                                                 |                                     |                                        |
| Competência:                                                                                |                | setembro-16                                     |                                                 | Silvânia/GO, 13 de outubro de 2016  |                                        |
| RECEITA PREVIDENCIÁRIA                                                                      |                |                                                 |                                                 |                                     |                                        |
| Resumo - Folha dos Servidores Efetivos                                                      |                |                                                 | Alíquota Previdenciária do Servidor             |                                     | Alíquota Previdenciária Patronal       |
| Quantidade:                                                                                 | 603            | R\$ 1.676.665,21                                | 11,00%                                          |                                     | 24,00%                                 |
| Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:                                                            |                |                                                 | 240                                             |                                     | Contribuição Previdenciária - Servidor |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 446.870,45                                  |                                     | R\$ 49.155,75                          |
| Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:                                                         |                |                                                 | 19                                              |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 62.186,73                                   |                                     | R\$ 6.840,54                           |
| Quant. Efetivos - SAÚDE:                                                                    |                |                                                 | 149                                             |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 293.201,00                                  |                                     | R\$ 32.252,11                          |
| Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL:                                                       |                |                                                 | 21                                              |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 40.092,36                                   |                                     | R\$ 4.410,16                           |
| Quant. Efetivos - FUNDEB:                                                                   |                |                                                 | 145                                             |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 485.536,36                                  |                                     | R\$ 53.409,00                          |
| Quant. Efetivos - CÂMARA:                                                                   |                |                                                 | 13                                              |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 42.638,36                                   |                                     | R\$ 4.690,22                           |
| Quant. Efetivos - GESTOR(A):                                                                |                |                                                 | 1                                               |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 4.496,36                                    |                                     | R\$ 494,60                             |
| Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):                                                       |                |                                                 | 1                                               |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ -                                           |                                     | R\$ -                                  |
| Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO:                                                      |                |                                                 | 14                                              |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 21.636,27                                   |                                     | R\$ 2.379,99                           |
| Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:                                                      |                |                                                 | 21                                              |                                     | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            |                |                                                 | R\$ 32.148,00                                   |                                     | R\$ 3.536,28                           |
| Total Base de Cálculo:                                                                      |                |                                                 | R\$ 1.428.805,91                                |                                     | R\$ 157.168,65                         |
| Parcela do Débito - Patronal:                                                               |                |                                                 | 000 / 000                                       |                                     | R\$ -                                  |
| Compensação Previdenciária:                                                                 |                |                                                 |                                                 |                                     | R\$ 17.963,30                          |
| Outras Receitas Diversas:                                                                   |                |                                                 |                                                 |                                     | R\$ 696,71                             |
| Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):                                   |                |                                                 |                                                 |                                     | R\$ 511.026,56                         |
| Dedução (Salário Família):                                                                  |                |                                                 |                                                 |                                     | R\$ 1.845,99                           |
| Dedução (Auxílio Doença):                                                                   |                |                                                 |                                                 |                                     | R\$ -                                  |
| Dedução (Sal.Maternidade):                                                                  |                |                                                 |                                                 |                                     | R\$ -                                  |
| Repasse Previdenciário Geral:                                                               |                |                                                 |                                                 |                                     | R\$ 509.180,57                         |
| DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA                                                     |                |                                                 |                                                 |                                     |                                        |
| Folha de Aposentados                                                                        | 110            | R\$ 351.642,28                                  | Assessoria Técnica - Administração:             |                                     | R\$ 2.600,00                           |
| Folha de Pensionistas                                                                       | 34             | R\$ 53.310,23                                   | Contribuição Previdenciária - Patronal:         |                                     | R\$ 1.079,13                           |
| Salário-Família                                                                             |                | R\$ 1.845,99                                    | Assessoria Contabil:                            |                                     | R\$ 1.470,00                           |
| Salário Maternidade                                                                         | 4              | R\$ 8.744,87                                    | Sistema - Folha                                 |                                     | R\$ 650,00                             |
| Auxílio-Doença                                                                              | 10             | R\$ 12.891,40                                   | Folha dos Servidores do Fundo:                  |                                     | R\$ 10.013,09                          |
| Auxílio-Reclusão                                                                            |                | R\$ -                                           | Jetons                                          |                                     | R\$ 472,54                             |
| Outras Despesas                                                                             |                | R\$ -                                           | Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc): |                                     | R\$ 4.042,85                           |
| Total das despesas previdenciárias (B):                                                     |                | R\$ 428.434,77                                  | Total das despesas administrativas (C):         |                                     | R\$ 20.327,61                          |
| CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO |                |                                                 |                                                 |                                     |                                        |
| Ipasgo                                                                                      |                | R\$ 33.733,58                                   | Salário Maternidade / Auxílio Doença            |                                     | R\$ 2.379,99                           |
| Outras Despesas                                                                             |                | R\$ 4.506,23                                    | Aposentados/Pensionistas                        |                                     | R\$ 3.536,28                           |
| INSS                                                                                        |                | R\$ 190,80                                      | Servidores à Disposição                         |                                     | R\$ 494,60                             |
| Empréstimos - BB/CEF e outros                                                               |                | R\$ 42.851,67                                   | IRRF                                            |                                     | R\$ 25.108,19                          |
| Total de despesas consignadas:                                                              |                | R\$ 81.282,28                                   | Total das retenções previdenciárias:            |                                     | R\$ 31.519,06                          |
| RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO                                          |                |                                                 |                                                 |                                     |                                        |
| Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):                                                              | R\$ 169.941,12 | REND. APLIC.- CEF (FIXA)                        | 1,1712%                                         | R\$ 31.597,22                       |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)                       | 1,1300%                                         | R\$ 3.040,11                        |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- BB (FIXA)                         | 1,1585%                                         | R\$ 4.608,63                        |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- BB (FIXA)                         | 1,1146%                                         | R\$ 6.157,19                        |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- CEF (FIXA)                        | 1,9388%                                         | R\$ 33.352,20                       |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- CEF (FIXA)                        | 1,1712%                                         | R\$ 11.584,89                       |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- CEF (FIXA)                        | 0,0000%                                         | R\$ -                               |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- BB (FIXA)                         | 1,9573%                                         | R\$ 3.673,52                        |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- CEF (FIXA)                        | 1,9388%                                         | R\$ 13.663,18                       |                                        |
|                                                                                             |                | REND. APLIC.- CEF (FIXA)                        | 0,0000%                                         | R\$ -                               |                                        |
|                                                                                             |                | TOTAL DE RENDIMENTO: 30/09/2016 - (D)           |                                                 |                                     |                                        |
| SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO                                                               |                |                                                 |                                                 |                                     |                                        |
| SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú                                                              |                | R\$ 1.818,58                                    | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA                  |                                     | R\$ 2.669.460,27                       |
| SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil                                                   |                | R\$ 1.673,75                                    | SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA                 |                                     | R\$ 271.683,99                         |
| SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal                                           |                | R\$ 43.355,49                                   | SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA                   |                                     | R\$ 402.391,93                         |
| TOTAL EM CONTA CORRENTE - 30/09/2016                                                        | R\$ 46.847,82  | SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA                   |                                                 | R\$ 558.555,87                      |                                        |
|                                                                                             |                | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA                  |                                                 | R\$ 1.753.572,07                    |                                        |
|                                                                                             |                | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA                  |                                                 | R\$ 913.861,80                      |                                        |
|                                                                                             |                | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA                  |                                                 | R\$ -                               |                                        |
|                                                                                             |                | SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA                   |                                                 | R\$ 191.350,12                      |                                        |
|                                                                                             |                | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA                  |                                                 | R\$ 718.374,77                      |                                        |
|                                                                                             |                | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA                  |                                                 | R\$ -                               |                                        |
|                                                                                             |                | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA                  |                                                 | R\$ -                               |                                        |
|                                                                                             |                | TOTAL EM APLICAÇÕES - 30/09/2016                |                                                 | R\$ 7.479.250,82                    |                                        |
| SALDO BANCÁRIO TOTAL:                                                                       |                |                                                 |                                                 | R\$ 7.526.098,64                    |                                        |
| Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira                                                     |                | Werley Itamar Cotrim                            |                                                 | Anésio Estevão Batista              |                                        |
| Gestora do SILVÂNIA PREV                                                                    |                | Presidente do Conselho Municipal de Previdência |                                                 | Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV |                                        |



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro  
CEP 75180-000 - Silvânia-GO  
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br  
Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

## Coopersil realiza Seminário Melhoria na Qualidade do Leite

Foi realizado no dia 14 de outubro, no auditório da Coopersil, o Seminário Melhoria na Qualidade do Leite.

Durante o evento foi ministrada a palestra “Como Explorar o Potencial da sua Propriedade Rural”, que foi proferida pelo engenheiro agrônomo Marcelo de Oliveira.

Em seguida, o administrador de agronegócios Lomanto Moraes fez a apresentação do Programa

Melhoria na Qualidade do Leite. Logo após, o economista e analista técnico do Sebrae Goiás, Arildo Francisco da Costa,

fez a apresentação do Programa SebraeTec.

O evento foi encerrado com delicioso almoço servido aos participantes.



*Acima, o analista técnico do Sebrae Goiás, Arildo Francisco da Costa, apresenta o SebraeTec. Ao lado, parte do público presente ao evento*



**EQUILIBRIUM**  
*Studio Pilates*

**Daniela Carla de Oliveira Sousa**      **Estela Iara de Assis**  
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF      Educadora física - Cref 2047/GO

**(62) 3332-1726**  
**Centro Clínico Dr. Tiago**  
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

**KI FRIO**  
**3332-1699 SORVETES**

*Ki Frio, a sua sorveteria com mais de 30 anos de tradição!*

Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO



# Ética Advocacia

*Dr. Domingos de Souza Lima*  
OAB-GO nº 11.978

*Dr. Norberto Machado de Araújo*  
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

**Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310**  
Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40 - Setor Sul  
Silvânia-GO